



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL

MATO GROSSO DO SUL



IGUATEMI SUDESTE



PROPEQ
PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

SEBRAE/MS

Conselho Deliberativo Estadual

Associação das Microempresas do
Estado de Mato Grosso do Sul –
AMEMS
Banco do Brasil – BB S/A
Caixa Econômica Federal – CAIXA
Federação das Indústrias do Estado
de Mato Grosso do Sul – FIEMS
Fundação de Apoio ao
Desenvolvimento do Ensino,
Ciência e Tecnologia do Estado de
Mato Grosso do Sul - FUNDECT
Federação do Comércio de
Bens, Serviços e Turismo do
Estado de Mato Grosso do Sul -
FECOMÉRCIO/MS
Federação das Associações
Empresariais de Mato Grosso do
Sul – FAEMS
Federação da Agricultura e da
Pecuária do Estado de Mato Grosso
do Sul – FAMASUL
Fundação Universidade Federal de
Mato Grosso do Sul – UFMS
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro
e Pequenas Empresas – SEBRAE
Secretaria de Estado de Governo e
Gestão Estratégica – SEGOV

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE/MS

Edison Ferreira de Araújo

SEBRAE/MS

Diretor Superintendente

Cláudio George Mendonça

Diretora Técnica

Maristela de Oliveira França

Diretor de Operações

Tito Manuel Sarabando Bola
Estanqueiro

Equipe responsável

Carlos Henrique Rodrigues Oliveira,
Cristiane Gomes Nunes, Cyndi
Rangel, Júlio César da Silva, Kassiele
Nardi, Marcia Gonzaga Rocha, Neire
Colman, Sandra Amarilha

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

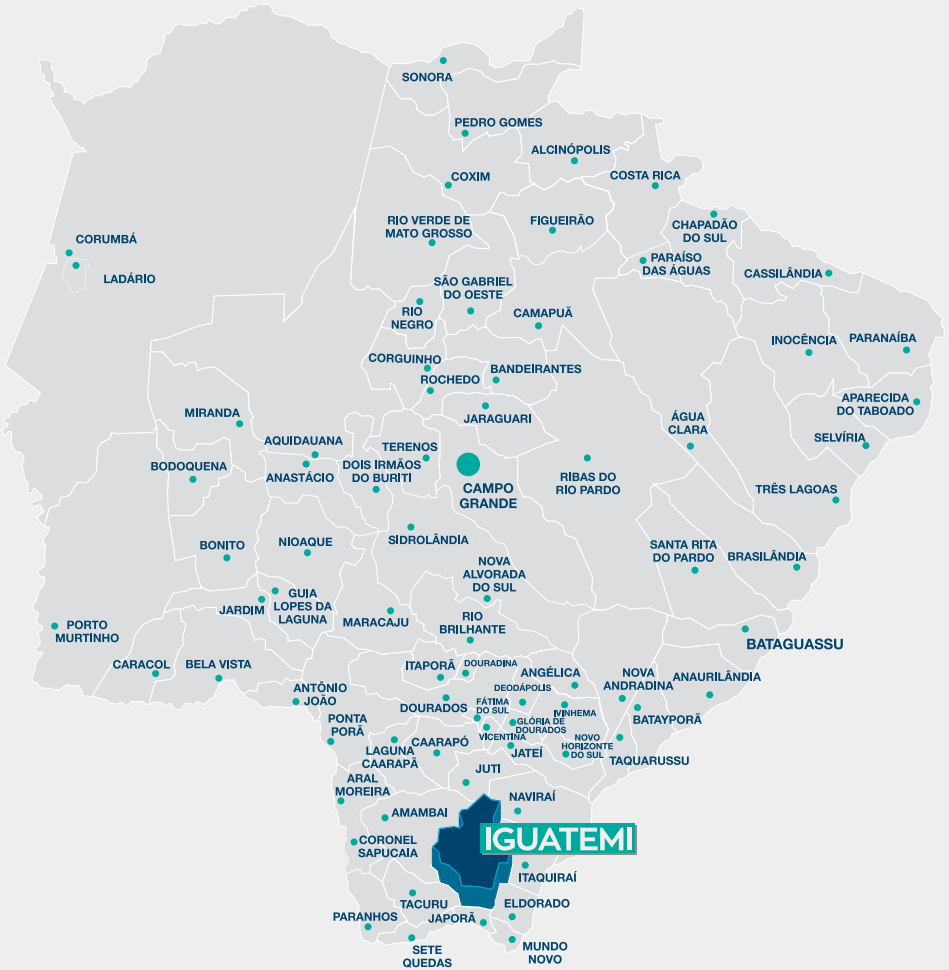
Jaime Elias Verruck

Secretário-adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Ricardo Senna

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUATEMI

Av. Laudelino Peixoto, nº 871
Centro, Iguatemi, MS
CEP: 79960-000
Telefone: (67) 3471-1130



MAPA DE OPORTUNIDADES DO MUNICÍPIO DE IGUATEMI

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	6
II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	6
III. ASPECTOS ECONÔMICOS	10
IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS	16
V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS	21
V.1. Aspectos físicos e naturais	21
V.2. Recomendações de exploração territorial	23
V.3. Infraestrutura e logística	25
V.4. Infraestrutura tecnológica	28
V.5. Políticas públicas	28
V.6. Investimentos públicos e privados	31
VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO .	34
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS	35



I. INTRODUÇÃO

A economia sul-mato-grossense vem se diversificando recentemente e em todas as suas regiões. Investimentos públicos e privados vêm sendo realizados, novas empresas vem sendo abertas e novos mercados começam a surgir.

Diante deste cenário, é estratégico para o município identificar suas potencialidades e as oportunidades de negócios locais, em especial, aquelas voltadas para as microempresas e empresas de pequeno porte.

O objetivo do Mapa de Oportunidades de Negócios é proporcionar ao município a apresentação de suas potencialidades e, com isso, auxiliar os empresários e empreendedores a tomarem suas decisões de investimento.

Este documento foi elaborado pelo SEBRAE/MS como resultado da compilação de informações obtidas no município, através de entrevistas, pesquisas de campo, coleta de dados e dinâmicas de grupos, realizadas com lideranças, empresários e representantes de órgãos públicos.

II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Iguatemi está situado na região Cone sul do Estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 359 km da capital. Seus limites são: ao norte com os municípios de Amambai e Naviraí, ao sul com o município de Japorã, a leste com os municípios de Itaquiraí e El-

dorado, oeste com os municípios de Amambai e Tacuru.

O povoamento da região teve início com a Colônia Militar de Iguatemi, destruída pelos espanhóis, comandados por D. Agostinho Fernandes de Pinedo, governador do Paraguai em 1909.



A primeira casa comercial ali edificada pertenceu ao fundador do povoado, Francisco Fernandes Filho. A cidade se desenvolveu às voltas da nascente do córrego Sacaron. Antigamente se chamava Vila Sacarón. Foi elevada a distrito em 1948 e o município criado em 1963. A origem do nome Iguatemi é do Tupi Guarani, que significa, segundo os estudiosos dessa língua “fonte de água pequena”. (PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUATEMI, 2015).

Os dados do IBGE/2010 apontam o município com uma área, de 2.946,50

km², representando 0,87% da área do Estado. A densidade populacional em Iguatemi era, em 2014, de 5,27 pessoas por km², enquanto a média do MS era de 7,57 pessoas por km².

O município tinha, em 2014, 15.543 habitantes, segundo a estimativa do IBGE. A população do município cresceu 14%, entre 2000 e 2014, a ritmo mais lento que a média do Estado de MS (26%). A taxa média de crescimento anual da população de Iguatemi neste período foi de 0,95% e a do Estado de 1,67% (IBGE, 2014).

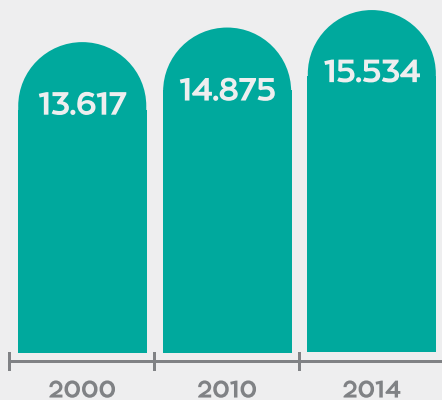


O processo de urbanização foi intenso no município. Em 1991, cerca de 37% da população morava no campo. Entre 1991 e 2010, a população rural diminuiu 6%, enquanto a população urbana cresceu 57%, chegando a representar 74% da população total do município (IBGE, 2010).

A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idades (classes etárias).

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

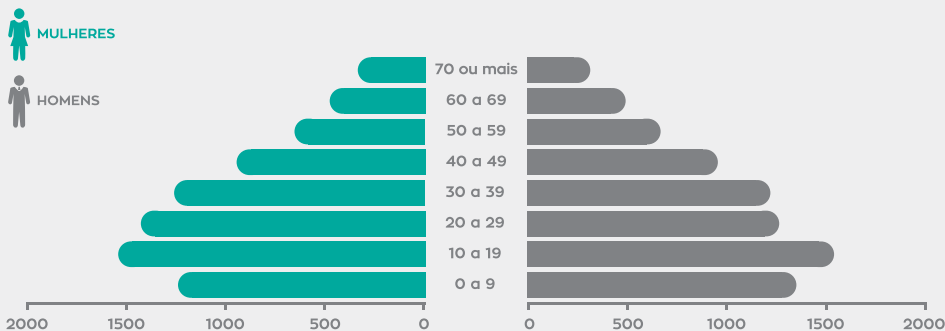
Município de Iguatemi/MS



Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2000 e 2010) e IBGE (Estimativa de 2014)

PIRÂMIDE ETÁRIA

Município de Iguatemi/MS



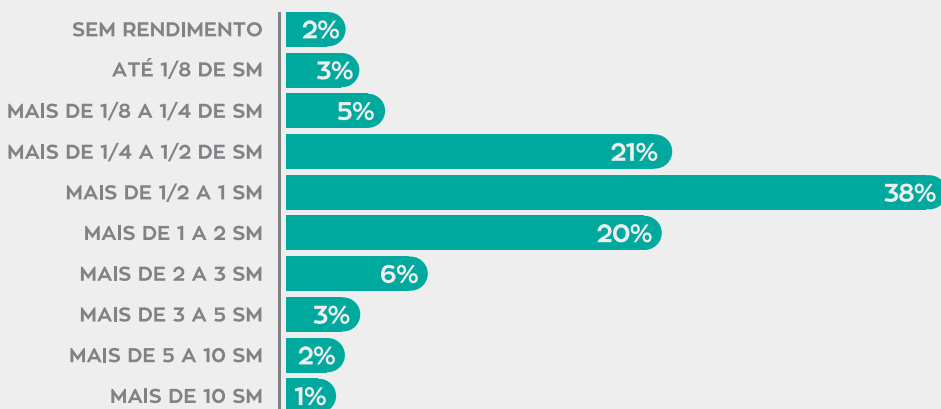
Fonte: Censo 2010 - IBGE

A estrutura etária da população iguatemiense, pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14 anos (27%), adultos de 15 a 60 anos (63%) e idosos, acima de 60 anos (10%). A grande maioria dos moradores está na faixa adulta composta por 49% de homens e 51% de mulheres. Aproximadamente 88% das pessoas com mais de 5 anos são alfabetizadas. (IBGE, 2010)

Entre os anos censitários de 2000 e 2010, a quantidade de pessoas do município de Iguatemi aumentou 9%, mas com a diminuição do tamanho médio das famílias, o número de domicílios cresceu 38% no mesmo período, passando de 3.345 para 4.613 domicílios no município. O gráfico a seguir mostra a distribuição dos domicílios segundo renda per capita.

DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS POR RENDIMENTO PER CAPITA - 2010

Município de Iguatemi/MS



SM: salários mínimos
Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2010)



III. ASPECTOS ECONÔMICOS

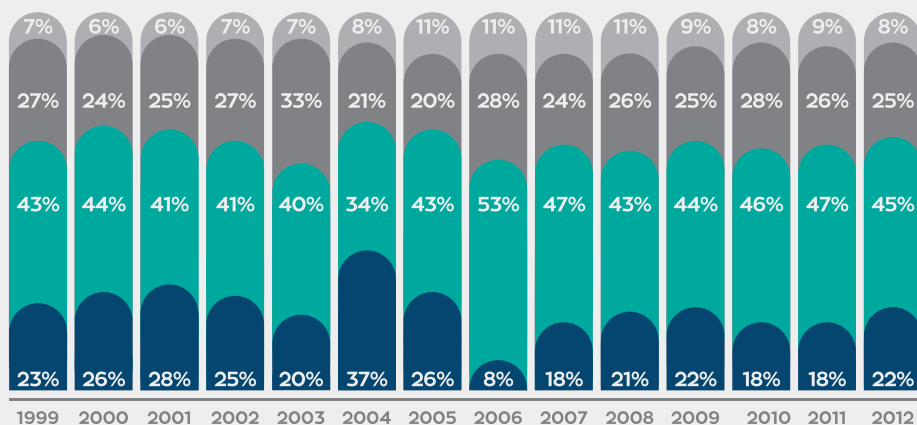
No território do município de Iguatemi, 12,6% da área era dedicada, em 2006, à agricultura, concentrada nas culturas temporárias e 70,6% da área era de pastagens, que abrigaram 279.317 cabeças de bovinos em 2013.(IBGE)

As culturas temporárias são aquelas que precisam ser replantadas após

a colheita. A cultura temporária no município de Iguatemi se concentrou, em 2013, nos cultivos de soja e milho, que ocuparam 71% da área de culturas temporárias. As culturas permanentes limitaram-se a 10 hectares de cultivo de café. Dentre os produtos de origem animal, em 2013 destacou-se a produção de 15 milhões de litros de leite e 6 toneladas de mel de abelha (IBGE).

COMPOSIÇÃO DO PIB

Município de Iguatemi (MS)



Fonte: Semac/MS e IBGE

O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos em uma determinada região, durante um ano. Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Iguatemi atingiu R\$ 272.315.000,00. Encontra-se na 35ª posição no ranking do Estado.

Considerando a população estimada para o mesmo ano pelo IBGE, o PIB per capita, valor médio por habitante, produzido no município no ano, correspondeu a R\$ 18.076,00 sendo 17% inferior ao valor médio do Estado de Mato Grosso do Sul, para o mesmo ano, de R\$ 21.902,00.

O setor que mais gera valor no município é o de Comércio e Serviços, que vem mantendo a sua participação nos últimos anos. O setor agropecuário apresentou importante participação no valor da produção de 2012, contri-

buindo com cerca de 25% do PIB municipal, enquanto em nível estadual chega a apenas 12%.

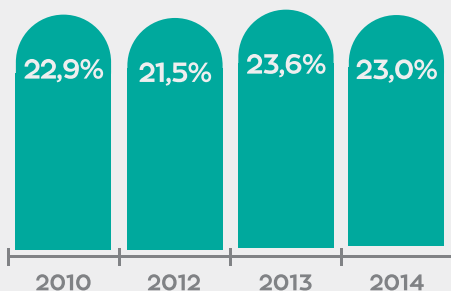
A População Economicamente Ativa representa os recursos humanos de uma economia. Corresponde à parte da população residente que se encontra em idade de trabalhar e disposta a trabalhar, esteja ou não empregada. Os dados censitários mais recentes (2010) apontam que a População Economicamente Ativa do município de Iguatemi era de 6.924 pessoas, correspondente a 56% da população, sendo que a média do Estado de MS é de 61%.

O gráfico a seguir mostra a evolução da proporção de famílias do município beneficiadas com o benefício social do Bolsa Família. Em 2014, último ano disponível, havia no município, 1.034 famílias beneficiadas.



PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO BOLSA FAMÍLIA

Município de Iguatemi (MS)



Fonte: NIT/Sebrae

Em Iguatemi, entre 2010 e 2014, a proporção de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família aumentou levemente, de 22,9% para 23,0%. Essa proporção manteve-se superior à média do Estado e o ritmo desse aumento não superou o aumento registrado no total de famílias beneficiadas no Estado de MS, que passou de 19,2% para 19,6%.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tem por objetivo avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, partindo do pressu-

posto de que é preciso ir além do viés puramente econômico. O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão das liberdades das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (saúde), ter acesso ao conhecimento (educação) e poder desfrutar de um padrão de vida digno (renda) (PNUD, 2013).

O índice IDH varia entre zero e um, e mostra que quanto mais próximo a 1, mais desenvolvida é a região. No Brasil a metodologia adaptada para os municípios gerou o IDH Municipal (IDHM). Seus resultados são divididos em cinco classificações: de 0,000 a 0,499 é considerado grau de desenvolvimento Muito Baixo; de 0,500 a 0,599 é considerado Baixo; de 0,600 a 0,699 é considerado Médio; de 0,700 a 0,799 é considerado Alto e de 0,800 a 1,000 é considerado Muito Alto.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Município de Iguatemi (MS)

Ano	Ranking Estadual	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1991	47°	0,395	0,600	0,662	0,155
2000	45°	0,542	0,641	0,718	0,346
2010	58°	0,662	0,671	0,817	0,530

Fonte: PNUD Brasil. Cálculo realizado de 10 em 10 anos.

O município de Iguatemi, em 1991, possuía um IDH considerado muito baixo. Em 2010, o município de Iguatemi, apresentou melhorias nas condições de vida da população. O fator principal que levou ao aumento do IDH foi a melhoria na Educação.

Outro índice que visa mensurar o grau de desenvolvimento é o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. O IFDM acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os municípios brasileiros em três áreas de atuação:

Emprego & Renda, Educação e Saúde. O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) com o objetivo de classificar o nível de desenvolvimento de cada localidade em quatro categorias:

- Baixo (resultado inferior a 0,4);
- Regular (resultado entre 0,4 a 0,6);
- Moderado (resultado entre 0,6 a 0,8) e
- Alto (resultado superior a 0,8).

Quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento da localidade.



EVOLUÇÃO DO ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM)

Município de Iguatemi (MS)

Ano	Ranking Nacional	Ranking Estadual	IFDM Consolidado	Educação	Saúde	Emprego & Renda
2005	2923°	60°	0,5360	0,5565	0,5821	0,4694
2011	2251°	36°	0,6639	0,6895	0,8079	0,4942

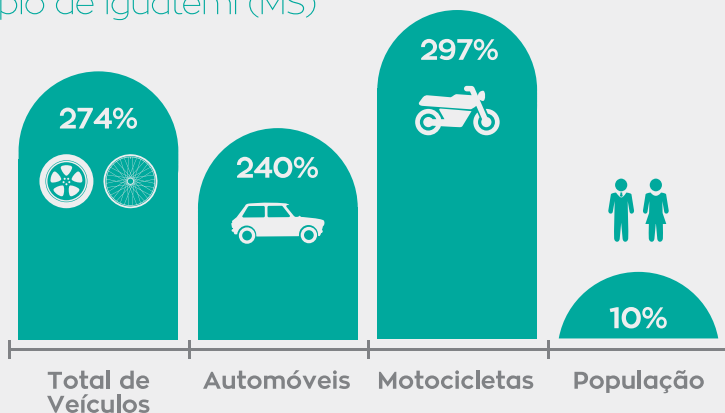
Fonte: FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro)

Segundo o IFDM, o município de Iguatemi, apresentou, nos últimos anos, evolução considerável em relação a outros municípios, tanto em nível nacional quanto em nível estadual. De 2005 para 2011, passou de nível de desenvolvimento regular para moderado. A área com maiores ganhos no município foi a de saúde.

A frota de veículos cresceu, no município de Iguatemi, mais rapidamente que a população. Entre os anos 2002 e 2014, a população aumentou 10%, enquanto a frota total de veículos cresceu 274%, em especial de motos (Denatran, 2014). Esse crescimento aqueceu o mercado de produtos e serviços direcionados à venda, manutenção e conserto de veículos.

CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E DA POPULAÇÃO ENTRE 2002 E 2014

Município de Iguatemi (MS)



Fonte: DENATRAN (2014)

O acesso das famílias a meios de transporte é indicador da evolução favorável da qualidade de vida, porém também é determinante do aumento do número de vítimas de acidentes de trânsito.

No Mato Grosso do Sul, o comércio exterior apresenta tendência crescente desde 2009. Em 2014, o município de Iguatemi contribuiu para as exportações do Estado com U\$ 5.024.256, principalmente com a venda de Car-

nes de animais da espécie bovina, congeladas (70,07%) e tripas, bexigas e estômagos de animais, (exceto peixes), inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados (16,64%). As exportações foram “destinadas para Hong Kong (84,88%), Jordânia (5,50%) e Emirados Arabes Unidos (3,09%). O município não registrou, em 2014, importações. Em 2005 exportou mais de 53 milhões de dólares. (MDIC, 2015)



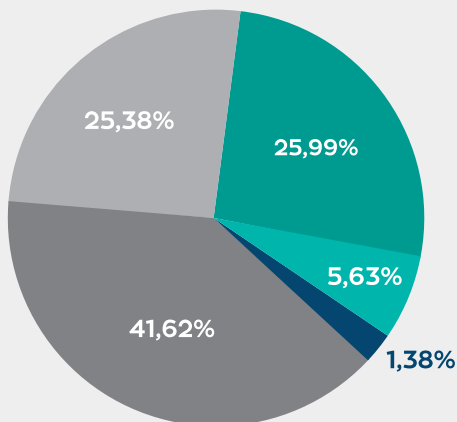
IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Segundo a RAIS (2013) verifica-se que o número de empresas existentes em Iguatemi era de 800, gerando um total de 2.618 empregos com carteira assinada. Os setores de comércio e serviços e agropecuário apresentam o maior número de empresas. A maior parte das empresas trabalhavam em atividades do setor comércio.

Considerando todos os setores de atividade, a maior parte (99,5%) das empresas existentes em Iguatemi é Micro ou Pequena Empresa (MPE). Apesar de, individualmente, as MPEs contratarem poucos funcionários, o volume total de contratações torna-se significativo por existir grande quantidade de MPEs: 56,20% das pessoas empregadas no município trabalham em empresas comerciais e de serviços de até 49 funcionários e empresas agropecuárias, industriais e de construção civil de até 99 funcionários. (RAIS, 2013)

EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE

Município de Iguatemi (MS)



Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego (2013)

Para cálculo das estatísticas a seguir, o NIT (Sebrae) considerou como MPEs apenas empresas privadas, excluindo alguns setores de atividade como: agropecuária, utilidade pública (eletricidade, gás, água, correios, telecomunicações,

serviços financeiros, saúde, educação), administração pública, organizações associativas, serviços domésticos e órgãos internacionais.

Ao considerar somente parte das empresas, a participação das MPes no emprego diminui para os níveis apresentados a seguir.

CONTRIBUIÇÃO DAS MPES À GERAÇÃO DE EMPREGO

Município de Iguatemi (MS)

Ano	Total de Empregos		Empregos em MPes		Participação das MPes
	Pessoas	Varição Anual	Pessoas	Varição Anual	
2010	1.864		704		37,77%
2011	2.260	21,24%	847	20,31%	37,48%
2012	2.592	14,69%	831	-1,89%	32,06%
2013	2.618	1,00%	874	5,17%	33,38%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2010 e 2013, o número de empregos nas empresas de Iguatemi aumentou 40,45%, enquanto em nível estadual aumentou, em média 13,34% no mesmo período. A contribuição dos pequenos negócios apresentou leve diminuição. Entre 2010 e 2013 o número de empregos manteve-se crescente no município. Em

Iguatemi, 20% dos empregos formais correspondiam a funcionários públicos. (RAIS, 2013)

Com o aumento dos postos de trabalho, a massa de salários provenientes de todos os estabelecimentos apresentou crescimento ao longo do tempo, como mostrado a seguir.



EVOLUÇÃO DA GERAÇÃO DE MASSA SALARIAL

Município de Iguatemi (MS)

Ano	Em todas as empresas		Nas MPES		Participação das MPES
	R\$ por ano	Variação Anual	R\$ por ano	Variação Anual	
2010	1.927.613		570.286		29,59%
2011	2.492.278	29,29%	821.731	44,09%	32,97%
2012	3.006.220	20,62%	782.497	-4,77%	26,03%
2013	3.350.583	11,46%	898.729	14,85%	26,82%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

A contribuição dos pequenos negócios na massa salarial do município vem diminuindo nos últimos anos, passando de 29,59% em 2010 para 26,82% em 2013, mas ainda é maior que a média estadual de 21%.

O número de empresas optantes pelo Simples Nacional tem aumentado consideravelmente, tanto em nível estadual quanto no município de Iguatemi.

As empresas optantes pelo Simples Nacional possuem regime tributário, diferenciado, simplificado e favorecido. Os benefícios oriundos do Simples Nacional são diversos, com destaque para a redução dos encargos previdenciários, redução da carga tributária e a forma simplificada no recolhimento dos tributos, possibilitando assim maior competitividade às empresas optantes.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL

Município de Iguatemi (MS)

Ano	Iguatemi		Mato Grosso do Sul	
	Empresas	Variação Anual	Empresas	Variação Anual
2011	309		68.778	37,46%
2012	398	28,80%	89.072	29,51%
2013	494	24,12%	105.710	18,68%
2014	572	15,79%	124.065	17,36%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2011 e 2014, a quantidade de empresas optantes pelo Simples cresceu 85% no município de Iguatemi, enquanto a média estadual de aumento foi de 80%.

Com o advento da Lei Geral, surgiu a figura do Microempreendedor Individual (MEI) que permite a formalização da pessoa que trabalha por conta própria. Para ser microempre-

endedor individual, é necessário faturar, no máximo, R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa.

Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Município de Iguatemi (MS)

Ano	Iguatemi		Mato Grosso do Sul	
	MEIs	Varição Anual	MEIs	Varição Anual
2011	79		27.876	91,04%
2012	150	89,87%	42.906	53,92%
2013	251	67,33%	56.252	31,11%
2014	318	26,69%	69.707	23,92%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2010 e 2014, o aumento da quantidade de registros de MEIs em Iguatemi foi de 303%, superior à média estadual de 150%.

A intensidade com que o município

utiliza o seu poder de compras a favor dos pequenos negócios locais e regionais é considerada baixa, proporcionando poucas oportunidades aos empresários locais.

(NIT, 2011)



V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

A seguir são destacados alguns aspectos relevantes do município que favorecem a instalação de novos empreendimentos.

V.1. ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS

Geologicamente, o município de Iguatemi apresenta rochas do período cratáceo, Grupo Bauru e Aluviões Atuais do quartenário holoceno.

No município são encontrados diversos tipos de solos, concentrados em Gleis e areias quartzosas ao sul o Latossolo e Podzólico Vermelho escuro no restante do município. A maior parte do território (52%) é Podzólico Vermelho escuro e com necessidade de correção da fertilidade natural

dada a deficiência de elementos nutritivos.

Apesar da existência de arenitos, não existem no município recursos minerais em escala suficiente para a exploração comercial.

As cotas altimétricas do município variam entre 200 a mais de 500 metros. O clima é caracterizado como Eumesoxérico (Sub-tropical do Sul de Mato Grosso do Sul).

Iguatemi pertence à Bacia Hidrográfica do Paraná, sub-bacia do rio Amambai e Iguatemi. Os principais rios são: Rio Macaraí, Jagui, Panduí e Iguatemi. Conta com grande quantidade de nascentes no território e seus limites com outros municípios são marcados por cursos d'água.





Fonte: Imasul

No território do município de Iguatemi há, segundo Diário Oficial do MS

(2012), duas unidades de conservação ambiental.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Município de Iguatemi (MS)

Nome	Área (ha)
PNM Piray	3,4200
APA da Bacia do Rio Iguatemi	115.783,6920
Total	115.787,1120

Fonte: Diário Oficial de MS, 28-12-2012

Por dispor de unidades de conservação no seu território, a administração municipal participa do repasse aos municípios da arrecadação de ICMS Ecológico. O ICMS Ecológico é um dos critérios de rateio do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), entre os municípios do estado. Estipula um percentual de

5% do imposto para ser dividido entre os municípios que tenham parte de seu território integrando terras indígenas homologadas e unidades de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, ou ainda que possuam plano de gestão, sistema de coleta seletiva e de disposição final de resíduos sólidos.

V.2. RECOMENDAÇÃO DE EXPLORAÇÃO TERRITORIAL

O Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e teve como objetivo, na sua Primeira

Aproximação, em 2009, “estabelecer normas técnicas e legais para o adequado uso e ocupação do território, compatibilizando, de forma sus-



tentável, as atividades econômicas, a conservação ambiental e a justa distribuição dos benefícios sociais”, com base em dados secundários. Na Segunda Aproximação, em 2015, foi feito um “diagnóstico multidisciplinar para identificar as vulnerabilidades e as potencialidades específicas ou preferenciais de cada uma das áreas, ou subespaços do território”.

A carta de Gestão Estratégica do Território do estudo de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-MS, 2015) contém os seguintes componentes: Áreas produtivas e críticas, Arcos de Expansão, Eixos de Desenvolvimento e Polos de Ligação.

Os Arcos de Expansão são “unidades flexíveis voltadas à expansão da capacidade produtiva para localidades onde a potencialidade socioeconômica deva ser desenvolvida de forma compatível com a vulnerabilidade natural existente e em condições suportáveis e sustentáveis.” (ZEE-MS, 2015). O município de Iguatemi en-

contra-se localizado no Arco Grande Sul Fronteiras, um território de fronteira que esteve historicamente ligado à produção de Erva Mate e seus desdobramentos, à pecuária extensiva em toda área, à exploração da madeira e à produção de grãos.

Segundo o ZEE-MS (2015), o município de Iguatemi encontra-se próximo aos polos de Ponta Porã e Dourados, que são considerados Polos de Ligação por despontarem com volume considerável de viagens e fluxos de operações comerciais geradoras de cargas.

O ZEE-MS (2009) delimitou Zonas Ecológico-Econômicas, como porções de território com diversas utilizações do solo e potencialidade socioeconômicas. As zonas foram delimitadas com o objetivo de organizar o uso e a ocupação do solo e o ZEE (2015) aprofundou os estudos geoambientais e socioeconômicos de cada Zona. O município de Iguatemi se localiza na Zona Iguatemi,

uma zona produtiva, onde são recomendadas “a indução de forte articulação com o Polo de Ligação de Ponta Porã, principal ponto de comunicação e comércio do Estado com o Paraguai, para organização e hierarquização das cidades da ZIG e seu fortalecimento interurbano e de racionalização de serviços públicos e viabilização de infraes-

trutura pública. Considerando que a área ocupada com atividades pecuárias e agrícolas e a tendência de expansão da agroindústria sucroenergética, todas com forte dependência do uso do solo e recursos hídricos, é fundamental a integração dessas atividades econômicas ao pagamento por serviços ambientais.”(ZEE, 2015)

V.3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A sede do município de Iguatemi tem acesso rodoviário pela BR 163 e MS 295. A cidade de Iguatemi encontra-

-se a 209 km de Dourados e 420 km de Campo Grande. A sede do município não dispõe de porto.

A Rodovia Estadual MS-180, denominada Rodovia João Francisco Lopes liga os municípios de Iguatemi, no extremo sul do Estado de Mato Grosso do Sul, na MS-295 à Juti, na Rodovia Federal BR-163, encurtando em 99 quilômetros o caminho até o centro do Estado, passando por dezenas de fazendas, por dois assentamentos rurais, acesso ao município de Amambai e ainda por uma Destilaria de Alcool.



RODOVIA MS 180



Na área do município de Iguatemi não existem empreendimentos geradores de energia elétrica. A distribuição de energia elétrica, no município de Iguatemi, é realizada pela empresa Energisa (Enersul).

Na área de comunicações, o município de Iguatemi dispõe de 5 prestadoras de banda larga fixa que, em 2014, mantiveram 847 conexões. Nesse ano havia 1.229 telefones fixos e 64 telefones públicos. Existe uma banda larga móvel. Os municípios dispõem de uma emissora comercial de rádio FM e cinco retransmissoras de TV comercial (Ministério das Comunicações).

No município de Iguatemi há uma usina de açúcar e álcool, que absorve a cana-de-açúcar produzida no município e região.

A infraestrutura de saúde do município contava, em 2013, com 4 centros de saúde, duas clínicas e dois hospitais gerais. Há 56 leitos hospitalares disponíveis, sendo 43 do Sistema Único de Saúde – SUS. (BDE/Semac)

Na área de educação, o município conta com três escolas estaduais urbanas, que oferecem ensino fundamental e médio. Uma delas oferece ensino para jovens e adultos e a outra ensino profissional. As escolas municipais incluem quatro centros de ensino infantil, duas escolas de ensino fundamental dentre as quais uma oferece educação para jovens e adultos urbanas e duas escolas de nível fundamental rurais. Somente há uma escola particular, que oferece do ensino infantil até o ensino médio e há uma escola particular de educação especial.

Em Iguatemi tem 2 agências bancárias e 3 postos de atendimento bancário (Fenabran, 2015). Existe uma agência dos Correios na cidade (RAIS, 2013). O município dispõe de agências estaduais Fazenda (SEFAZ), IAGRO, AGRAER e do DETRAN. Não tem agência da Junta Comercial nem Unidade do Corpo de Bombeiros.

Segundo Saboya (2007, p. 39), “Plano diretor é um documento que



sintetiza e torna explícitos os objetivos consensuados para o Município e estabelece princípios, diretrizes e normas a serem utilizadas como base para que as decisões dos atores envolvidos no processo de desenvolvimento urbano convirjam, tanto quanto possível, na direção desses objetivos”.

Beneficiado pelo projeto “MS Cidadão-Desenvolvimento Urbano e Regional”, do Governo do Estado de MS, o município de Iguatemi recebeu apoio para construção do seu Plano Diretor, a partir de 2012. O Plano foi entregue ao Prefeito em novembro de 2013, mas a lei correspondente ainda não foi votada na Câmara de Vereadores.



V.4. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Infra estrutura tecnológica é outro elemento de grande impacto nas condições de competitividade do município, por estar relacionado à capacidade de oferta e atração de mão-de-obra qualificada oferecidas no local.

No ensino superior, Iguatemi dispõe de uma universidade. Para extensão técnica rural, o município possui uma agência estadual de assistência técnica (AGRAER).

V.5. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei Geral estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado aos pequenos negócios, por parte do poder público.

Esta Lei proporciona diversos benefícios às MPEs, tais como: simplificação no processo de abertura, al-

teração e encerramento das MPEs; regime unificado de apuração e recolhimento dos impostos e contribuições; dispensa no cumprimento de certas obrigações trabalhistas e previdenciárias; preferência nas compras públicas; entre outras. Se a Lei foi implementada no município quer dizer que, de fato, a lei saiu do papel.



NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM LEI GERAL IMPLEMENTADA

Brasil e Mato Grosso do Sul

Ano	Brasil		Mato Grosso do Sul	
	Municípios	Percentual	Municípios	Percentual
2012	850	15%	18	23%
2013	1.634	29%	32	41%
2014	2.368	43%	40	51%
2015	2.458	44%	41	52%

Fonte: NIT. Esses dados passaram a ser mensuradas desde 2012.

Mais da metade dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul já implementaram a Lei Geral, percentual acima da média nacional. O município de Iguatemi aprovou a sua Lei Geral na Lei Complementar nº 49/2011, de 08 de abril de 2011. Considerando alguns critérios de aplicação prática das medidas previstas em lei, o município teve a sua Lei Geral Implementada a partir de 2014, proporcionando oportunidades a 796

pequenos negócios no município, correspondente a mais de 99% do total de empresas do município.

Em Iguatemi foi instalada a Sala do Empreendedor que dispõe de um espaço para oferecer informações aos empresários sobre procedimentos de formalização e fontes de crédito e auxiliar a abertura de MEIs. O município tem um Agente de Desenvolvimento nomeado.



Dentre os Arranjos Produtivos Locais em atividade no Estado, o município de Iguatemi participa do APL Base Florestal, junto com outros 8 municípios, do APL Sucoenergético, junto com 7 municípios, do APL Agricultura/Mandiocultura, com mais 9 municípios, do APL Plantas medicinais e Fitoterápicos de Iguatemi, do APL do Leite Sul Fronteira, com mais 14 municípios e do APL Piscicultura da Costa do rio Paraná, junto com 11 municípios.

A Lei nº 11.947/09, estabelece que no mínimo 30% dos recursos repassados a estados e municípios pelo Governo Federal destinados à alimentação escolar, sejam empregados na compra de produtos da agricultura familiar. Esta medida oferece mercado aos produtores da agricultura familiar dos municípios.

Segundo a Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, para 2014, o município de Iguatemi deveria comprar alimentos dos produtores da agricultura familiar no valor de R\$ 53.820,00.

Segundo o INCRA (2015), no município de Iguatemi existem 3 assentamentos, que abrigam 382 famílias, em uma área total de 12.569 hectares.

O município de Iguatemi pertence ao Consórcio Intermunicipal para o desenvolvimento Integrado da APA da Bacia Hidrográfica do Rio Iguatemi (CIABRI), junto com outros 8 municípios, ao Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento da Região Sul de Mato Grosso do Sul (CONISUL), junto com outros 11 municípios e ao CONSAD Iguatemi – Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local, com outros 10 municípios.(OCPF, 2015)

A administração municipal recebeu, ao longo do ano de 2014, repasses do Governo Estadual de mais de 13 milhões de reais. Durante o ano de 2014, os repasses recebidos pelo município do Governo Federal totalizaram 18,6 milhões de reais. Portanto, a administração municipal de Iguatemi recebeu, em 2014, recursos de repasses que superaram os 32 milhões de reais.

REPASSES EFETUADOS PELO GOVERNO ESTADUAL EM 2014

Município de Iguatemi (MS)

Repasso referente: Janeiro a Dezembro 2014	Total
Controle de FIS Saúde dos Municípios	172.878,75
Controle de Repasse de IPVA aos Municípios	557.933,39
Controle de Repasse IPI Exportação Municípios	137.528,48
Controle de Repasse do FIS aos Municípios	211.296,25
Controle de Repasse ICMS Municípios	11.663.663,85
Controle de Repasse da CIDE aos Municípios	5.813,45
Controle de Repasse Fundersul - Combustíveis	365.397,15
Controle Repasse Fundersul - Prod. Agropecuária	568.341,32
Total	13.682.852,64

Fonte: Governo de MS: <http://www.portaldatransparencia.ms.gov.br/Repasso>

V.6. INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

No município de Iguatemi, ao longo do ano de 2014, o Banco do Brasil realizou a contratação de um total de R\$ 5.177.209,98 em 25 operações de crédito do Fundo Constitucional do Centro Oeste – FCO, rural e empresarial (Banco do Brasil, 2015).

O SISFRON (Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras) con-

templa a unidade militar do exército de Iguatemi com a reforma, readequação das suas instalações e investimentos na área de tecnologia e logística, com recursos aproximados de 5 milhões de reais oriundos do Governo Federal, com a ativação do Esquadrão Destacado e a vinda de 160 militares para este município.





Inaugurado no ano de 1979, o estádio municipal de futebol de Iguatemi começou a ser totalmente reformado. O estádio Iguatemiense com capacidade de 14 mil pessoas, receberá investimentos na ordem de R\$

1.157.000,00 (Um milhão, cento e cinquenta e sete mil reais) viabilizados junto ao Ministério do Esporte com contrapartida da prefeitura de Iguatemi, a serem aplicados na reforma da arquibancada coberta, reconstrução

dos banheiros, reforma e melhorias na lanchonete, novas escadas de acesso às arquibancadas, reforma das salas de imprensa e das salas de administração, colocação de forros de PVC em todas as salas, novas portas e janelas, implantação de revestimento de cerâmica, substituição das louças sanitárias, será trocada toda a parte elétrica e hidráulica, implantação de iluminação nas arquibancadas e setor de circulação de pessoas, no acesso principal e ainda a pintura interna e externa do estádio. O Estádio de Iguatemi receberá

quatro torres de iluminação de 25 metros de altura com 16 refletores de alta capacidade de luminosidade em cada torre.

O gramado será totalmente substituído, desta vez receberá a grama Bermuda, qualidade “Padrão FIFA”. Será implantada ainda uma completa drenagem no sistema “espinha de peixe” e irrigação de última geração, toda automatizada, acionada por meio de sensor que identifica a umidade do ar e efetua a irrigação do gramado automaticamente.

VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO

A partir das informações coletadas em Iguatemi através da metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial – DET e, seguindo a sinalização dos diagnósticos e das percepções das lideranças, representantes dos setores privado e público do município entrevistadas e participantes das oficinas, tais como CIAT (Centro In-

tegrado de Atendimento ao Trabalhador), por “Prefeitura Municipal, SEDEMA (Secretaria de Defesa e Desenvolvimento do Meio Ambiente) e representantes do meio empresarial local, deduz-se que algumas atividades apresentam fortes oportunidades para implantação e/ou ampliação no município, quais sejam:



1. AGRONEGÓCIO



Agricultura familiar: Produção de frutas, verduras e hortaliças para atender à demanda de PAA e PNAE
Doces caseiros
Fecularia
Granja
Indústria de processamento de frutas e verduras

2. INDÚSTRIA



Abatedouro
Fábrica de condimentos
Fábrica de gelo
Fábrica de móveis
Fábrica de vassouras
Laticínio

3. COMÉRCIO E SERVIÇOS



Autopeças
Carpinteiros
Casa de embalagens
Encanador
Escola de formação técnica
Eventos esportivos
Faculdade
Jardinagem
Posto de gasolina com rampa para caminhão
Pequenos reparos e serviços gerais
Serviços veterinários

As informações aqui apresentadas não correspondem a um estudo de viabilidade. A decisão de abrir ou expandir um empreendimento deve ser respaldada por um Plano de Negócios, elaborado pelo empresário, considerando todos os aspectos do negócio e do mercado onde pretende atuar.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município de Iguatemi possui a pecuária de rebanho bovino predominante como principal fonte de renda, tendo sido responsável pela maior parte da arrecadação total de ICMS. O setor de comércio e serviços é fortalecido pelo atendimento que faz às atividades agropecuárias da região. Outras importantes fontes de produções do município são: cana-de-açúcar, soja e milho.

Possui uma localização estratégica, que favorece a passagem ao extremo sul do Estado, com acesso ao Estado do Paraná e ao País vizinho Paraguai.

O município está com um esforço

continuo para a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento dos pequenos negócios, implementou a Lei Geral, possui agente de desenvolvimento nomeado e espaço para orientação aos empreendedores. Estas iniciativas fomentam além das empresas de menor porte econômico, o desenvolvimento da agricultura familiar, através de regras que ampliam as oportunidades às licitações e contratações de compras públicas. A maior abertura para as empresas da localidade nas compras do município faz com que o dinheiro gasto pela Prefeitura fique no próprio município, gerando um ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico local.





Lei Geral Implementada promove o desenvolvimento socioeconômico do município fortalecendo as micro e pequenas empresas por meio das compras públicas.

- 1 O governo e a prefeitura que implementam a Lei Geral garantem aos pequenos negócios locais a facilidade de acesso às compras públicas.
- 2 A Micro Empresa (ME), a Empresa de Pequeno Porte (EPP) e o Micro Empreendedor Individual (MEI) formalizados oferecem produtos e serviços com qualidade e, podem se habilitar para fornecer para órgãos públicos
- 3 Um exemplo é a aquisição de uniformes e material de escritório para órgãos públicos.
- 4 Acessando a novos mercados, a ME, a EPP e o MEI investem no crescimento e melhoria dos negócios e, podem contratar mais empregados.
- 5 A geração de novos empregos propicia o consumo local e a distribuição de renda em outros negócios, movimentando a economia.
- 6 Com mais espaço no mercado, as empresas vendem e contratam mais e geram maior arrecadação de impostos para a prefeitura municipal e governo do Estado.
- 7 O dinheiro arrecadado com os impostos volta para o Estado ou para a cidade em forma de investimentos e em melhorias dos serviços públicos.



ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES



Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territorial. Acesso pelo endereço www.nit.sebrae.com.br.



ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES



DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Descubra que pequenas mudanças podem trazer lucro para as empresas e sustentabilidade para o planeta. Conheça as Dimensões da Sustentabilidade. Material desenvolvido pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade.

Acesse <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/dimensoes/>



Planejamento Estratégico



Gestão Financeira



Gestão da Qualidade



Compras Sustentáveis



Encadeamento Produtivo



Gestão de Pessoas



Desenvolvimento Social



Gestão Ambiental



Legislação, Normas e Certificações



Mercado e Consumo Consciente



Marketing e Comunicação



Políticas Públicas



Centro Sebrae de
Sustentabilidade



PROPEQ

PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

APOIO

AMEMS



ASSOCIAÇÃO DAS MICROEMPRESAS
DE MATO GROSSO DO SUL



BANCO DO BRASIL

CAIXA

FAEMS

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS
DO MATO GROSSO DO SUL



Fundo Estadual de Apoio à Industrialização
de Mato Grosso do Sul



SISTEMA
FAMASUL
MATO GROSSO DO SUL

Fecomércio MS
Sesc | Senac | IPF



FIEMS

Fundect



UFMS



**GOVERNO
DO ESTADO**

Mato Grosso do Sul

REALIZAÇÃO



SEBRAE

SEMADE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente
e Desenvolvimento Econômico



**GOVERNO
DO ESTADO**

Mato Grosso do Sul